



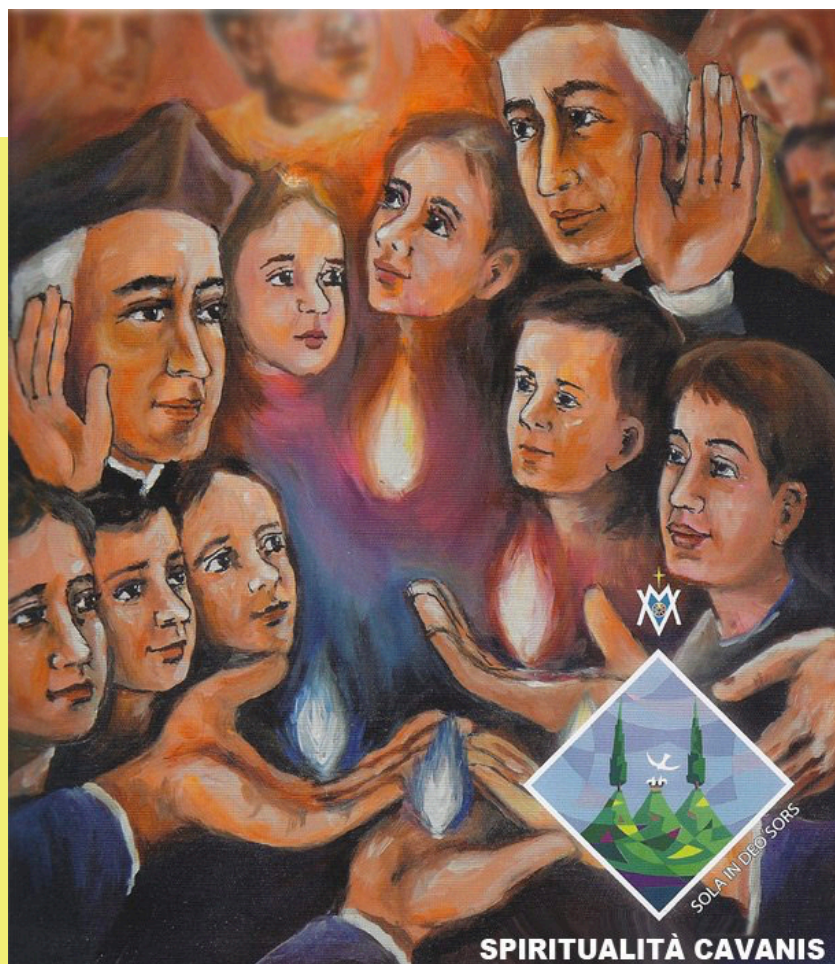
Fraternidade Leigos Cavanis  
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS  
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

# MOSTEIRO INVISÍVEL

08.2023

*Caríssimos!*

*Ao tomar em mãos este texto, ecoa ainda em mim o encontro Religiosos – Leigos recém concluído na Casa do Sagrado Coração; são ecos alegres que percebo, não pela lembrança (não pude participar do encontro), mas pelo testemunho de amigos e irmãos que tiveram a atenção de compartilhá-lo comigo. Era um encontro muito esperado e não poder estar lá era frustrante; interiormente acho que experimentei um estado de espírito semelhante ao de Moisés que, do alto das colinas estéreis do Monte Nebo, vê a Terra Prometida, mas sabe que não poderá entrar nela. Talvez o Senhor também use isso para nos fazer entender que o serviço, o verdadeiro serviço, deve ser feito para os outros, não para nós mesmos. A Terra Prometida era um objetivo para todo o povo de Israel, não para Moisés,*



*a quem Deus pediu para ser um instrumento para conduzir Israel a esse objetivo. Talvez seja uma dimensão de maturidade espiritual pensar que a FLC foi desejada por Deus não como uma forma de auto-realização, mas como um instrumento de apoio à Congregação e aos leigos que aspiram a compartilhar o Carisma. Portanto, não um caminho "para nós", mas para os outros. Fiquei sabendo que meu amigo Claudio Callegaro, em sua conferência, usou a metáfora (que também é muito bem recebida pela assembleia) daqueles que trabalham na construção de uma catedral: destes, muitos percebem seu trabalho como uma mera atividade material ("quebrar pedras"), outros afirmam fazê-lo para sustentar a família; enquanto apenas alguns, com orgulho, afirmam trabalhar na construção de uma catedral. Somente a consciência do design geral e do objetivo para o qual nossos esforços são direcionados pode motivar nosso compromisso! Seria bom se a FLC pudesse servir exatamente isso: dar uma profunda consciência do sentimento de pertença e da necessidade de identidade que nós, leigos que trabalhamos na família do Instituto Cavanis, tanto precisamos. Agradeço também ao Senhor o sopro de entusiasmo que quis dar entre os reunidos e, sobretudo, as decisões que amadureceram no coração dos presentes. Entendo que apenas alguns amigos participaram do trabalho relacionado especificamente à FLC (5 membros efetivos e dois simpatizantes/postulantes), mas o que eles avaliaram ainda é valioso e digno de atenção:*

- A FLC é um valor e o caminho que empreendeu, agora há 15 anos, não deve ser interrompido;*
- O pequeno número não é, por si só, motivo suficiente para decretar seu fim, mas certamente os processos de corresponsabilidade e iniciativas participativas devem ser vigorosamente ampliados;*
- Uma reunião, mesmo online, terá de ser pensada para começar um período de transição que se conclua com a eleição de um novo grupo de coordenação, depois de ter feito os devidos contatos com os membros, mesmo com aqueles que há algum tempo não fazem ouvir a sua voz.*

*Acolho esta notícia com alegria, porque me parece anunciar um novo tempo pelo qual tanto rezamos ao Senhor. Continuemos a confiar a Ele as nossas vidas e a da nossa Fraternidade!*



**Do Livro de Deuteronômio (Deut. 34, 1-9):**

Então Moisés subiu das estepes de Moab ao monte Nebo, ao pico do Fasga, que fica na frente de Jericó. O Senhor lhe mostrou toda a terra: desde Galaad até Dã, todo o Neftali, a terra de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá até o mar Mediterrâneo, o Negueb, o distrito da planície de Jericó, cidade das palmeiras, até Segor. E o Senhor falou a Moisés: “Essa é a terra que prometi a Abraão, Isaac e Jacó, quando eu disse: ‘Eu a darei à sua descendência’. Eu estou lhe mostrando essa terra, mas você não atravessará até ela”.

E Moisés, o servo do Senhor, morreu aí mesmo, na terra de Moab, conforme a palavra do Senhor. Foi sepultado no vale, na terra de Moab, na frente de Bet-Fegor. Até hoje, ninguém sabe onde fica a sepultura dele. Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu. Sua vista não tinha enfraquecido, nem se esgotara seu vigor. Os israelitas choraram por Moisés, nas estepes de Moab, durante trinta dias, até que terminou o luto por Moisés. Josué, filho de Nun, estava repleto do espírito de sabedoria, pois Moisés havia imposto as mãos sobre ele. E os israelitas obedeceram a Josué, agindo conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.



***Extraído de "Constituições e Normas" da Congregação das Escolas de Caridade Instituto Cavanis, arts. 63 e 633/a:***

*63. A Congregação acolhe, como irmãos no Sangue de Cristo, com o título de "Leigos Cavanis", os leigos que, tendo adquirido um forte sentido de pertença, após um caminho de formação, com um ato moralmente válido, se empenhem a compartilhar com os religiosos o carisma, a missão e a espiritualidade dos Fundadores e a atuar segundo o espírito e as finalidades do Instituto.*

*63/a. Os Superiores maiores nas diversas partes territoriais comprometem-se a:*

*1. reativar, potenciar e sustentar iniciativas de formação dos leigos, liberando recursos específicos destinados a esta finalidade, como também garantindo os respectivos percursos formativos;*

*2. iniciar experiências de comunhão entre religiosos e leigos inspiradas pelo desejo de aprofundar a espiritualidade Cavanis e caracterizar-se pela oração, a Eucaristia, a fraternidade e a partilha dos valores.*

***Do Estatuto da FLC, art. 2º, §§ 1º a 3º:***

*1. A Fraternidade Leigos Cavanis é uma associação privada de fiéis leigos unidos pelo desejo de partilhar a espiritualidade e o carisma inspirados pelo Espírito Santo nos Veneráveis Servos de Deus P. Antônio e P. Marcos Cavanis e por eles participado na Igreja através da Congregação das Escolas de Caridade; os membros da Fraternidade Leigos Cavanis sentem também a necessidade de exprimir o seu sacerdócio batismal no serviço ministerial à Igreja através das modalidades próprias, a nível identitário e vocacional, do CARISMA CAVANIS, em estreita relação de unidade e intenção com a Congregação das Escolas de Caridade, nas formas próprias do seu estado.*

2. Os membros da Fraternidade Leigos de Cavanis, conscientes de que "a Congregação das Escolas de Caridade, face das carências e das dificuldades da educação e dos perigos que a juventude encontra em seu crescimento, foi instituída principalmente para exercer junto aos jovens, os deveres não tanto de mestre quanto de pai, colaborando com a ação educativa da família" (cf. Constituições e normas, n° 2), participam nesta solicitude pastoral e comprometem-se a apoiá-la e exprimi-la de modo próprio ao seu estado e em comunhão com os religiosos da Congregação que reconhecem como irmãos no sangue de Cristo.

3. Por esta razão, os membros da Fraternidade Leigos Cavanis tendem, por um lado, a promover o seu compromisso de santificação pessoal através da oração, da Palavra de Deus e dos Sacramentos e, por outro, a tornar a sua relação com o carisma cada vez mais intensa e eficaz através do exercício da comunhão entre si e com os religiosos da Congregação e através do contato com as fontes CAVANIS.

4. Os membros da Fraternidade Leigos Cavanis, em virtude desta relação viva e vital com as fontes do carisma, reconhecem o apostolado da educação dos jovens e das crianças, vivido na dimensão da fraternidade espiritual, como o compromisso prioritário a que se sentem chamados face à emergência educativa dos nossos dias, tal como no seu tempo P. Antônio e P. Marcos sentiram-se mobilizados a agir para responder à urgência "de tantas crianças pobres abandonadas".

